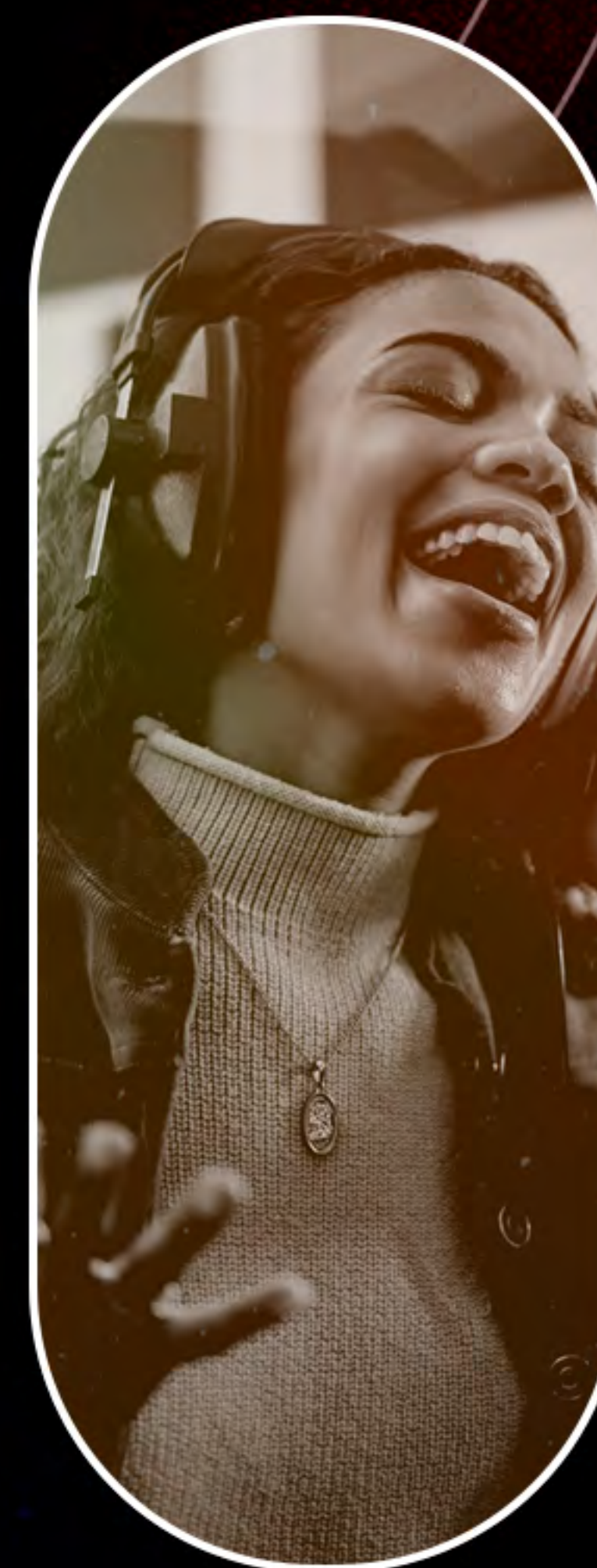
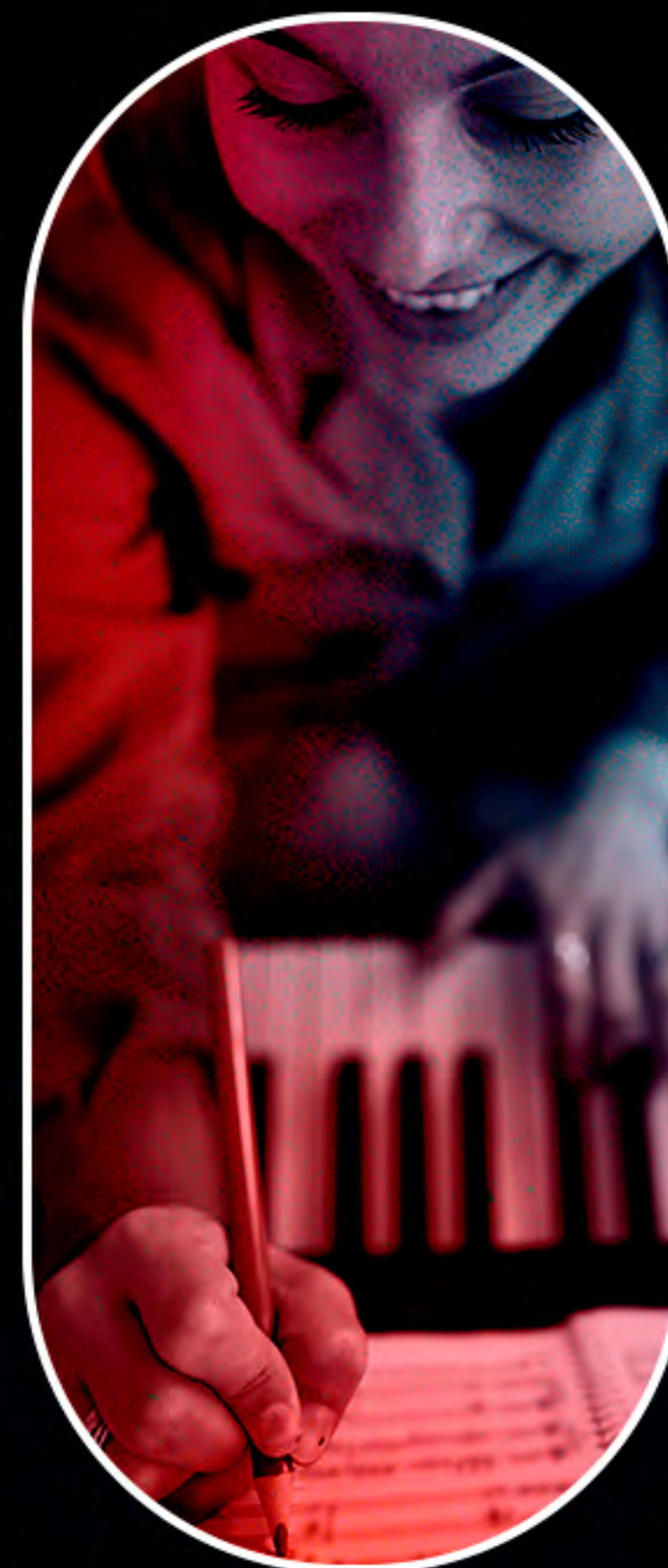
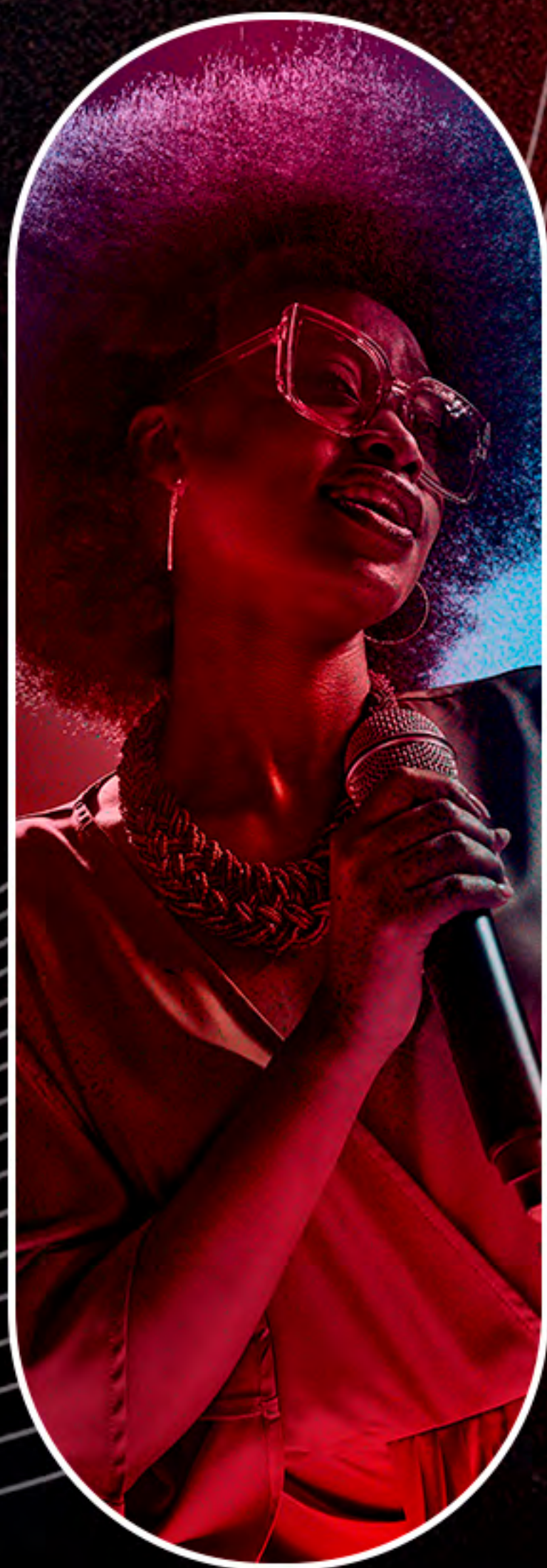
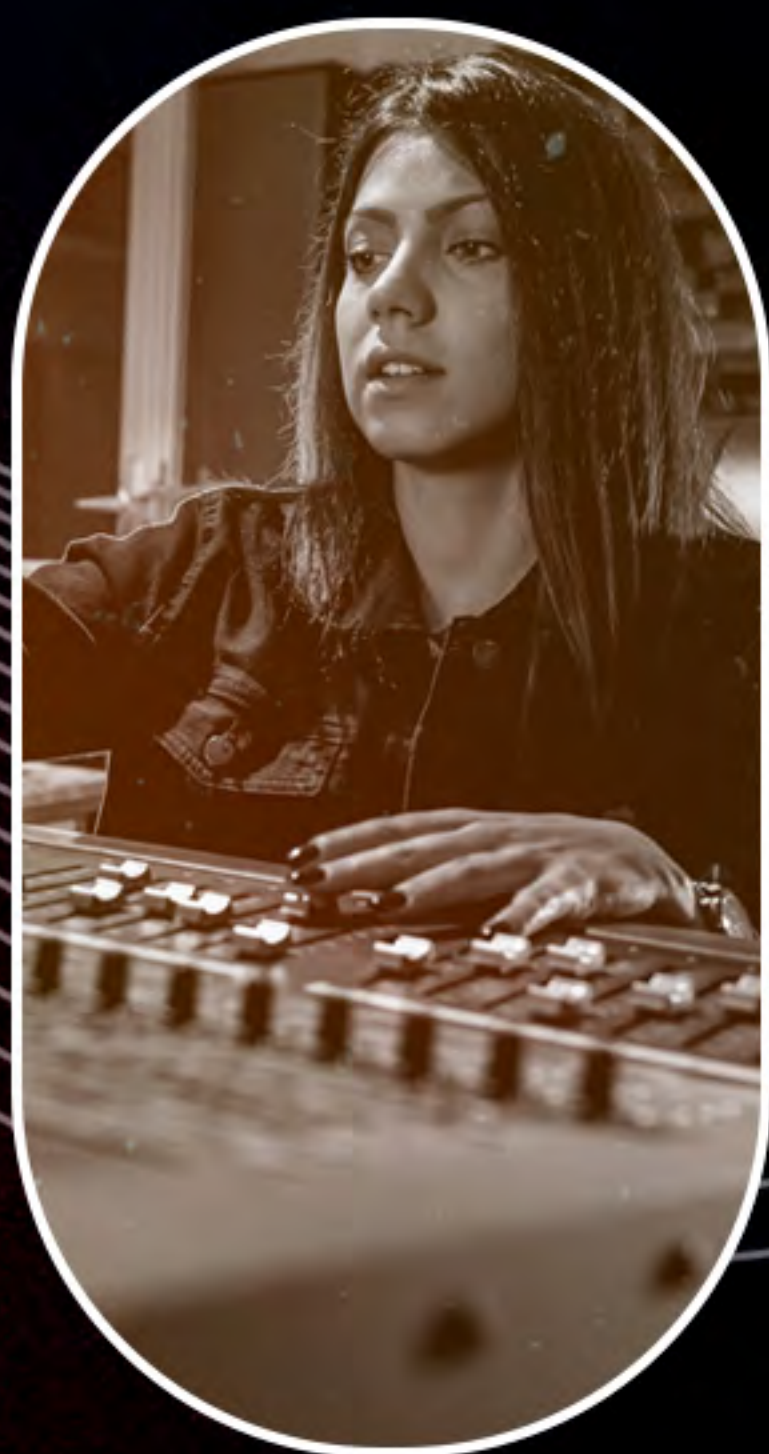


ECAD

*Para
manter
a música
viva*



MULHERES NA MÚSICA

Um panorama sobre a presença feminina no mercado da execução pública de músicas no Brasil no ano de 2024.

EDIÇÃO

**20
25**

SUMÁRIO

Panorama da participação feminina

3

Base de dados para o estudo

5

Rendimentos

6

Banco de dados e novos cadastros

9

Músicas mais tocadas em shows realizados em 2024

10

Um olhar para fora

13

Sobre o Ecad

14



Na música, a atividade das mulheres como compositoras, intérpretes e musicistas é fundamental para a diversidade e riqueza da indústria musical.

Ao longo dos anos, elas têm conquistado cada vez mais espaço e reconhecimento nesses papéis, contribuindo significativamente para a evolução da cena musical não só no Brasil, mas em todo o mundo.

Elas têm a capacidade de escrever letras com temas variados e muitas vezes sub-representados, mostram que a presença feminina no palco é poderosa e inspiradora e, como musicistas, demonstram domínio de qualquer instrumento e estilo musical. As mulheres têm desafiado estereótipos e mostrado que a música não tem gênero. Elas trazem inovação e técnica, enriquecendo a música com suas contribuições únicas.

Em homenagem ao **Dia Internacional da Mulher**, celebrado no dia 8 de março, o Ecad apresenta a quinta edição do relatório “Mulheres na música”, com dados relativos à participação feminina no mercado da execução pública musical em 2024, e também um comparativo de como estava o cenário em 2020, primeiro ano em que esses dados foram levantados.

É importante ressaltar que o estudo do Ecad leva em consideração todo o banco de dados da gestão coletiva, formada pelo Ecad e pelas sete associações de música que o administram (Abramus, Amar, Assim, Sbacem, Sicam, Socinpro e UBC).

O aumento da quantidade de titulares beneficiados, **de 263 mil em 2020 para 345 mil em 2024**, também aumenta a chance de mais mulheres serem contempladas na distribuição de direitos autorais, o que de fato aconteceu:

Quantidade de mulheres que receberam direitos autorais →

2020

22 mil

2024

29 mil

No entanto, quando falamos de valores distribuídos, não houve grande mudança nesses últimos cinco anos: as mulheres ainda representam **menos de 10% dos beneficiados**.

O estudo “**Mulheres na música**” joga luz sobre essa temática, expondo as questões profundas da falta de equidade no mercado da música. Ao debater a falta de representatividade feminina neste ambiente, queremos que igualdade, inclusão e diversidade se tornem mais do que palavras e sejam ações para um mercado mais justo.

66

“Em um momento em que os direitos das mulheres estão sendo desafiados em várias partes do mundo, é ainda mais crucial que as empresas assumam um papel ativo na promoção da igualdade de gênero. Ao fazer isso, elas não apenas contribuem para um mundo mais justo e equitativo, mas também fortalecem suas próprias operações e garantem um futuro mais próspero para todos.

Neste contexto, o estudo do Ecad se mostra cada vez mais fundamental e relevante. A equidade de gênero não é apenas uma questão de justiça social, mas também um fator essencial para o sucesso e a sustentabilidade de negócios.

No âmbito da música não é diferente. Em um mercado majoritariamente masculino, nós mulheres precisamos provar duas, três, quatro vezes mais que somos capazes de ocupar aquele espaço. Inclusive, provar para nós mesmas que temos os conhecimentos e habilidades necessárias sem sermos abatidas pela síndrome da impostora.

Dessa forma, é preciso criar meios para empoderar e inspirar meninas e mulheres a seguirem seus sonhos de ter uma carreira na música, seja nos palcos ou nos bastidores.

Que todas sejamos CEOs das nossas próprias vidas.”

► **Isabel Amorim, superintendente do Ecad**





Base de dados para o estudo

Neste estudo foram considerados os titulares (compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos) cadastrados no banco de dados da gestão coletiva, filiados a uma das sete associações de música (Abramus, Amar, Assim, Sbacem, Sicam, Socinpro e UBC) e aptos a receber rendimentos por execução pública. Nos casos em que nosso banco de dados não possuía a informação, não obrigatória, sobre o gênero do titular, foi utilizada uma inteligência de dados para cruzar os nomes desses titulares com uma base de lista de nomes do IBGE com mapeamento de gênero por estatística.

Em todas as informações de valores e percentuais, foram consideradas apenas pessoas físicas contempladas com o repasse de direitos autorais, desconsiderando o percentual de titulares com gênero desconhecido (11,27%) e lançamentos manuais.

Obs.: os números compartilhados neste relatório são valores aproximados.

RENDIMENTOS 2024

A gestão coletiva da música distribuiu **R\$ 1,5 bilhão para mais de 345 mil compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos.**

Desconsiderando as pessoas jurídicas, o valor total distribuído para as pessoas físicas foi **R\$ 926 milhões**, tanto do gênero masculino quanto do feminino.



Desse montante, cerca de

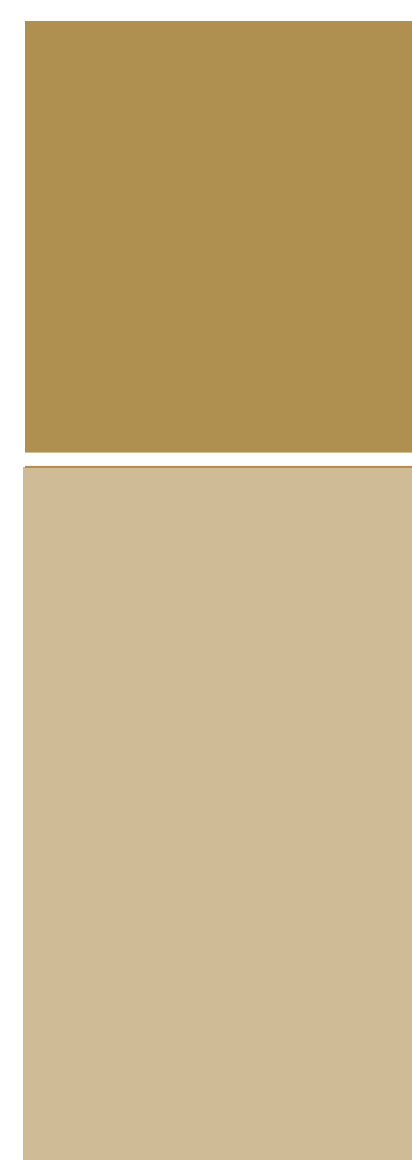
8%

foram destinados às titulares do gênero feminino, ou seja, cerca de **R\$ 75 milhões**.

Percentualmente não houve alteração: **em 2023 as mulheres também receberam os mesmos 8%.**

No entanto, o valor distribuído em 2024 foi maior do que o do ano anterior, o que representa um **aumento de 15,8%** em comparação com o ano anterior.

R\$ 1,5 bi



Total de titulares
Pessoas jurídicas e físicas



R\$ 926 mi



Titulares
Pessoas físicas



R\$ 75 mi



Titulares
Pessoas físicas **mulheres**

TITULARES PESSOAS FÍSICAS

Compositores, intérpretes, músicos e produtores fonográficos

Em 2024, mais de 29 mil mulheres foram contempladas com o pagamento de direitos autorais. Foi um aumento expressivo em comparação com a quantidade de beneficiadas em 2020, que foi de 22 mil.

A participação do gênero feminino entre os 100 autores com maior rendimento nos últimos anos também mostra que o recorde de participação (6%) foi atingido em 2023. O resultado de 2024 revela que, nos últimos anos, as mulheres têm se mantido com uma média de 4% em representatividade entre os autores com maior rendimento, tanto nacionais quanto estrangeiros.

A tabela ao lado mostra a evolução desse percentual em uma linha do tempo considerando os últimos cinco anos.

Participação do gênero feminino entre os 100 autores com maior rendimento:

Gênero	2020	2021	2022	2023	2024
Homens	98%	96%	96%	94%	95%
Mulheres	2%	4%	4%	6%	5%

A tabela abaixo mostra a participação dos rendimentos das mulheres por segmento de execução pública em 2024. Nele, é possível ver que segmentos tradicionais como Rádios, TV e Shows ainda se mantêm relevantes, mesmo com a popularização das plataformas de streaming. Esses três segmentos foram responsáveis por mais da metade dos valores destinados a elas.

A maior parte dos rendimentos das mulheres veio do segmento de TV (TV Aberta e TV Fechada), que representam 27% dos rendimentos destinados às mulheres. Já o segmento de rádio aparece responsável por 19,5% desses rendimentos.

Apesar de o Brasil contar com grandes intérpretes femininas em eventos sazonais, como carnaval e festa junina, eles não apresentam grande relevância no rendimento das mulheres, somando menos de 2% de todos os valores que as mulheres receberam em 2024.

* Direitos Gerais: a verba arrecadada dos estabelecimentos que utilizam música mecânica, e que não for distribuída em nenhum segmento específico, irá compor a verba das distribuições de Rádio e TV Aberta.

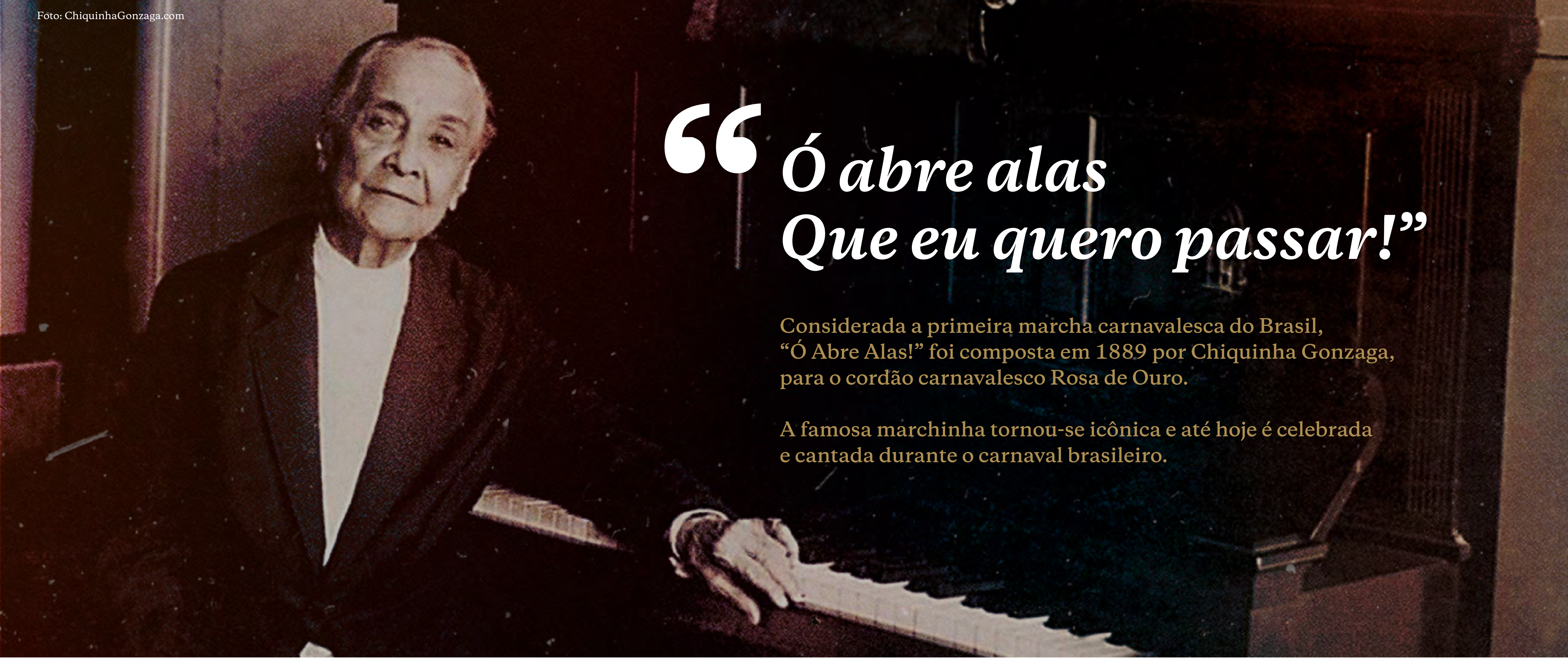
Segmento	Participação
Rádios+DG*	19,59%
Tv Aberta+DG*	19,35%
Shows	14,74%
Streaming de áudio	11,51%
Streaming de vídeo	10,50%
Tv Fechada+DG*	7,70%
Sonorização Ambiental	4,29%
Música ao Vivo	3,12%
Casa de Festas e Diversão	3,07%
Cinema	2,36%
Carnaval	1,13%
Festa Junina	0,68%
Serviços Digitais	0,63%
Demais Segmentos	0%

Dos cerca de R\$ 75 milhões pagos em 2024 às mulheres...

71% autoras 25% intérpretes 4% demais categorias (Musicistas e produtoras fonográficas)

Já quanto à nacionalidade, 66% das contempladas são brasileiras e 34% são estrangeiras.

Foto: ChiquinhaGonzaga.com

A photograph of Chiquinha Gonzaga, an elderly woman with short, light-colored hair, wearing a dark jacket over a white top. She is seated at a piano, with her hands resting on the keys. The background is dark and slightly out of focus.

“*Ó abre alas
Que eu quero passar!*”

Considerada a primeira marcha carnavalesca do Brasil, “Ó Abre Alas!” foi composta em 1889 por Chiquinha Gonzaga, para o cordão carnavalesco Rosa de Ouro.

A famosa marchinha tornou-se icônica e até hoje é celebrada e cantada durante o carnaval brasileiro.

Você sabia?

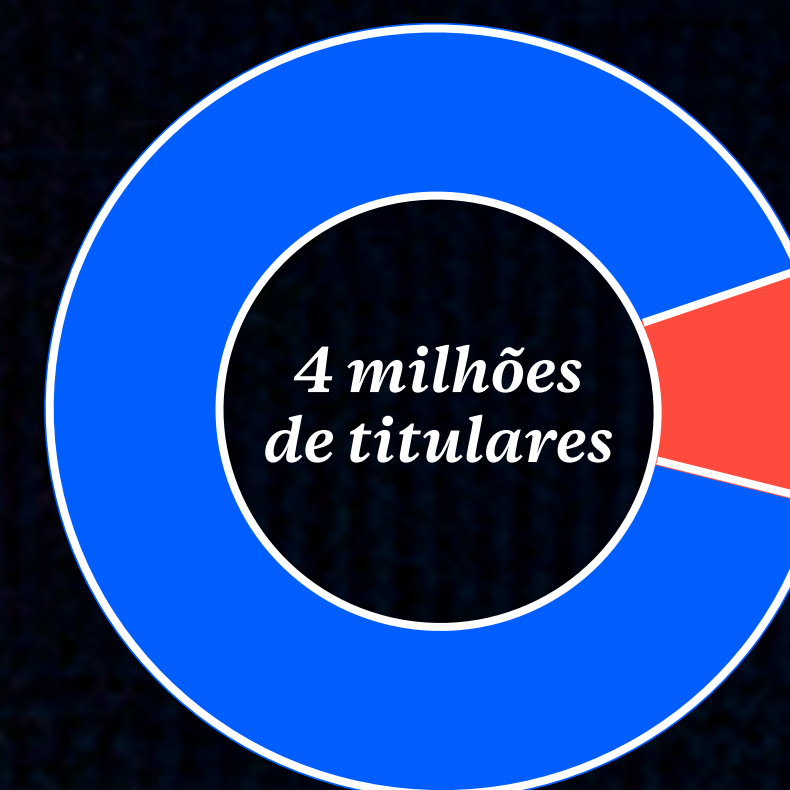
Se hoje as mulheres têm uma presença ativa no mercado da música, foi graças a uma outra mulher que lutou e abriu alas para as atuais. **A compositora e pianista Chiquinha Gonzaga foi uma das pioneiras, no Brasil, no movimento de defesa dos direitos autorais na virada do século 20.**

Cada vez que suas obras musicais eram executadas nos teatros, Chiquinha considerava que seria justo receber uma parcela do que era arrecadado, pois entendia que sua música era importante e contribuía para o sucesso do texto apresentado. Ela foi a fundadora da primeira sociedade de autores de teatro no Brasil, a Sbat (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais), que mais tarde deu origem às atuais associações de gestão coletiva musical.

BANCO DE DADOS E NOVOS CADASTROS

A gestão coletiva tem um dos maiores bancos de dados da América Latina e seu tamanho se deve principalmente às informações cadastradas pelas sete associações de música. Dessa forma, os titulares são os principais beneficiados: quanto mais robusto e completo esse banco for, mais ágil e assertiva é a identificação de músicas e a distribuição dos valores arrecadados para os detentores de direitos.

O banco de dados da gestão coletiva conta com cerca de 4 milhões de titulares pessoas físicas, tanto nacionais quanto estrangeiros, cadastrados e filiados a uma das sete associações de música. Desse total, 10% são do gênero feminino.



Quantidade de titulares

10% Gênero feminino
400 mil titulares

Das cerca de 400 mil titulares mulheres filiadas às associações de música



78% são cadastradas como autoras



31% são cadastradas como intérpretes



É importante ressaltar que uma mesma pessoa pode ser cadastrada em mais de uma categoria, como intérprete, musicista e produtora fonográfica.

Em 2024, mais de 12 mil mulheres foram cadastradas na base de dados da gestão coletiva, o que representa cerca de 12% de todos os novos cadastros de titulares feitos no ano passado.

Em 2023, as mulheres representaram 20% dos cadastrados adicionados à base de dados.

RANKING

DAS MÚSICAS MAIS TOCADAS EM SHOWS REALIZADOS EM 2024

Considerando as 100 músicas mais tocadas em shows no ano passado, 16 canções possuem titulares do gênero feminino em sua autoria.

Ou seja, 16% das músicas do ranking contam com mulheres na autoria. As compositoras **MC Danny e Márcia Araújo** aparecem em duas músicas cada e o ranking todo conta com apenas 15 mulheres.

Muitas músicas falam do sexo feminino, apesar de terem sido escritas por homens, como “Ana Julia” (de autoria de Marcelo Camelo, popularizada pela banda Los Hermanos) e “Mulher de fases” (de autoria de Rodox e Digão, um dos sucessos da banda Raimundos). Ambas as canções estão no top 20 e, apesar disso, neste mesmo top 20 não há nenhuma música escrita por mulher, apenas músicas que falam sobre elas sob a visão de homens. No top 100 também não há canções escritas apenas por mulheres, todas dividem o espaço com outros homens.

A primeira representante do gênero feminino só aparece na 21ª posição, MC Danny com “Tu tava na revoadá”.



Marcia Araújo
Foto: Divulgação



MC Danny
Foto: Júlio César Costa/g1

Homens

84%

Mulheres

16%

Mulheres no top 20 nos últimos 3 anos

2022	2023	2024
3 músicas	5 músicas	0 músicas

Posição	Música	Autores
1	Boate azul	Benedito Seviero / Tomaz
2	Evidências	José Augusto / Paulo Sergio Valle
3	Telefone mudo	Peão Carreiro / Franco
4	Erro gostoso	Lucas Souza / Flavinho do Kadet / Felipe Marins / Gabriel Angelo / Eliabe Quexin / Edson Garcia
5	Não quero dinheiro	Tim Maia
6	Cheia de manias	Luiz Carlos
7	Ainda ontem chorei de saudade	Moacyr Franco
8	Eva	Cartavetrata / Umto / Ficarelli
9	País tropical	Jorge Ben Jor
10	Tentei te esquecer	Cruz Gago
11	Anna Julia	Marcelo Camelo
12	Baby me atende	Igor Costa / Junior Angelim / Matheus Fernandes / Rodrigo Reys
13	Arranhão	Flavinho do Kadet / Felipe Kef / Felipe Marins / Nudoze / Kaique Kef / Edson Garcia
14	Praieiro	Manno Goes
15	Mulher de fases	Rodox / Digão
16	Pense em mim	Mario Soares / Douglas Maio / José Ribeiro
17	Anunciação	Alceu Valença
18	Página de amigos	Alexandre / Carlos Eduardo / Rick
19	Tem cabaré essa noite	Flavinho do Kadet / Geoffrey R Rojas / Yonathan Then / D Lesly D Lora
20	Bombonzinho	Renato Campero / Robison Jf / Matheus Araujo / Leo Soares

*Este ranking considera as músicas mais tocadas em shows em 2024 e contempla as distribuições de direitos autorais realizadas no mesmo ano.

Posição	Música	Autores
21	Tu tava na revoada	Mc Taliban / Mc Danny
22	Zoar e beber	Luizinho Lino / Marquinhos Maraial
23	Saudade de minha terra	Goia / Belmonte
24	Ameaça	Guilherme Ferraz / Ray Antonio / Diego Ferrari / Leo Sagga / Paulo Pires / Everton Matos
25	Bloqueado	Renno Poeta / Kinho Chefão / Rodrigo Reys
26	Melhor eu ir	Thiaguinho / Mr Dan
27	O grande amor da minha vida	Jeferson Farias / Nino Marcos
28	No ouvidinho	Pv Compositor / Felipe Amorim / Kaleb Junior / Pedro Padilha / Caio Sanfoneiro / Kadu Martins
28	Eu gosto assim	Rafa Borges / Francisco Araujo / Junior Pepato
29	Haja colírio	Mateus Candotti / Wendell Mello / Lucas Ing
30	Frevo mulher	Zé Ramalho
31	60 dias apaixonado	Darci Rossi / Constantino Mendes
32	Vai lá em casa hoje	Elcio Di Carvalho / Rafa Borges / Junior Pepato / Bia Frazo / Diego Silveira
33	Rolê	Tarcisio do Acordeon / Dj Ivis
34	É tarde demais	Elias Muniz / Luiz Carlos
34	Zona de perigo	Adriel Max / Pierrot Junior / Yves / Lukinhas / Fellla Fellings / Rafa Chagas
35	Arerê	Gilson Babilônia / Alaim Tavares
36	O descobridor dos sete mares	Michel / Gilson Mendonça
37	Do seu lado	Nando Reis
38	Chora me liga	Euler Coelho
39	Putariazinha	Felipe Amorim / Kaleb Junior / Vitinho Sanfoneiro / Caio Sanfoneiro / Tinho Wt
40	Deixa acontecer	Carlos Caetano / Alex Freitas
41	Dormi na praça	Fatima Leão / Elias Muniz
42	É o amor	Zeze Di Camargo
43	A maior saudade	Rafa Borges / Junior Pepato / Lari Ferreira / Diego Silveira
44	Pé na areia	Cauique / Rodrigo Leite / Diogo Leite
45	Daqui pra sempre	Lorine Zineb Noka Talhaoui / Coda / G-Son Thomas / Moa Anna Maria Carlebecker / Frank Lace / Jimmy Jason
46	À sua maneira	Dinho Ouro Preto / Gustavo Cerati / Zeta Bosio
47	Estrada da vida	José Rico
48	Tã escrito	Gilson Bernini / Karlinhos Madureira / Xande de Pilares
49	Amor perfeito	Miguel / Michael Sullivan / Lincoln Olivetti / Robson Jorge / Paulo Massadas
50	Lapada dela	Ricardus Junior / Matheus Fernandes / Jimmy Luzzo
51	Pipoco	Chris No Beat / Leo Souza / Rodolfo Alessi / Ana Castela / Mateus Felix / Gui Dias
52	Milla	Tuca Fernandes / Manno Goes
52	Seu astral	Diego Damasceno
53	Na hora de amar	Ma Peg / Gessle Per Haakan / Cesar Augusto
54	Meu ex-amor	Amado Batista / Reginaldo Sodrê
54	Esqueça-me se for capaz	Renno Poeta / Junior Gomes / Gabriel Angelo / Thales Lessa
55	Dançarina	Mc Pedrinho / Anitta / Seysey Compositeur / Tiakola / Dadju / Rafinha Rsq / Maikinho Dj / Pedro Sampaio
56	Toma toma, vapo vapo	Vinicius O Poeta / Lucas Medeiros / Shylton / Mc Danny
57	Galopa	Gabriel Cantini / Shylton / Maikinho Dj / Pedro Sampaio
58	Mal feito	Felipe Arna
59	Do fundo da grotá	Baitaca
60	Medo bobó	Vinicius O Poeta / Maraisa / Francisco Araujo / Junior Pepato / Juliano Tchula

* Este ranking considera as músicas mais tocadas em shows em 2024 e contempla as distribuições de direitos autorais realizadas no mesmo ano.

Posição	Música	Autores
61	Fala mal de mim	Gabriel Cantini / Lucas Medeiros / Luciano Lima / Marco Esteves / Dj Ivis
62	Decida	Airo
63	Seu brilho sumiu	George de Souza Santos / Marcelo Hoffmann / Davi Marcelo / Thauane Alves Fontinele
64	Nosso quadro	Rodolfo Alessi / Marco Carvalho
65	Amor de primavera	Paulino / Cesar Augusto
66	Balanço da rede	Davi Melo / Madimbu / Vittinho No Beat / Matheus Fernandes / Balove
67	Oi balde	Elan / Greg Neto / Bruno Cesar
68	Baianidade nagô	Evandro Rodrigues
68	Malvada	Rivaldo Soares / Shylton / Breno Lima
69	Jogo de sedução	Carlos Caetano / Cisco / Leandro Fab
69	10%	Gabriel Agra / Danillo Davilla
70	Você vai ver	Carlos Colla / Elias Muniz
71	Ficha limpa	Nicolas Damasceno / Felipe Marins / Marcia Araujo / Edson Garcia
72	O nosso santo bateu	Matheus / Thallys Pacheco
73	Amo noite e dia	Humberto Junior
74	Sosseguei	Thallys Pacheco
75	Tempo perdido	Renato Russo
76	Deus me livre	Darci Rossi / Serginho Sol / Alexandre
77	Tropicana	Vicente Barreto / Alceu Valença
78	Comunicação falhou	Thavares / Daniel Candido / Matheus Rosado / Daniel Emidio Borges / Dan K
79	A hora é agora	Dudu Borges / Jorge
80	Assiste aí de camarote	Jota Reis / Barros Neto
81	Nova York	Chrystian / Ralf
82	Chorei na vaquejada	Renatha Sales / Eric Land
83	Eu só quero um xodó	Anastácia / Dominginhos
84	Péssimo negócio	Bruno Caliman
85	Pode chorar	Dorgival Dantas
86	Ai ai ai	Liminha / Vanessa da Mata
87	Será	Marcelo Bonfá / Renato Russo / Dado Villa-Lobos
88	Vou festejar	Jorge Aragão / Neoci / Dida
89	Notificação preferida	Os Parazim / Vine Show / Junior Gomes
90	Tô te filmando	Arnaldo Saccomani / Thais Nascimento
91	Céu azul	Chorão / Thiago Castanho
92	Faraó divindade do Egito	Luciano Gomes
93	Sweet child o' mine	Steven Adler / Mac Kagan Duff Rose / Slash / Izzy Stradlin / William B Bailey
94	Termina comigo antes	Alex / Cristian Luz / Bruno Cesar
95	Não deixe o samba morrer	Edson Conceicao / Aloisio
96	Propaganda	Os Parazim / Henrique Castro / Marcia Araujo / Diego Silveira
97	Manda um oi	Douglas Mello / Cris Ribeiro / Flavinho Tinto / Nando Marx / Matheus Marcolino
98	Ela é ela	Cris Ribeiro / Flavinho Tinto / Douglas Mello / Nando Marx / Thales Lessa
99	Essa tal liberdade	Miguel / Chico Roque / Paulo Sergio Valle
100	Coração cachorro	Daniel dos Versos / Fellepe Panda / Pg Do Carmo / James Blount / Breno Lucena / Riquinho da Rima / Felipe Love

Um olhar para FORA DO BRASIL

O estudo anual **“Inclusion in the recording studio”**, divulgado pela Universidade do Sul da Califórnia no final de janeiro, mostra que, nos Estados Unidos, os ganhos das mulheres na indústria musical se mantiveram, mas não aceleraram.

O relatório analisa os últimos 13 anos e 1.300 músicas da lista **“Billboard Hot 100 Year-End Charts”**, avaliando artistas, compositores e produtores nas músicas mais populares do ano.



A edição mais recente do estudo revela pouco progresso na indústria musical em 2024.

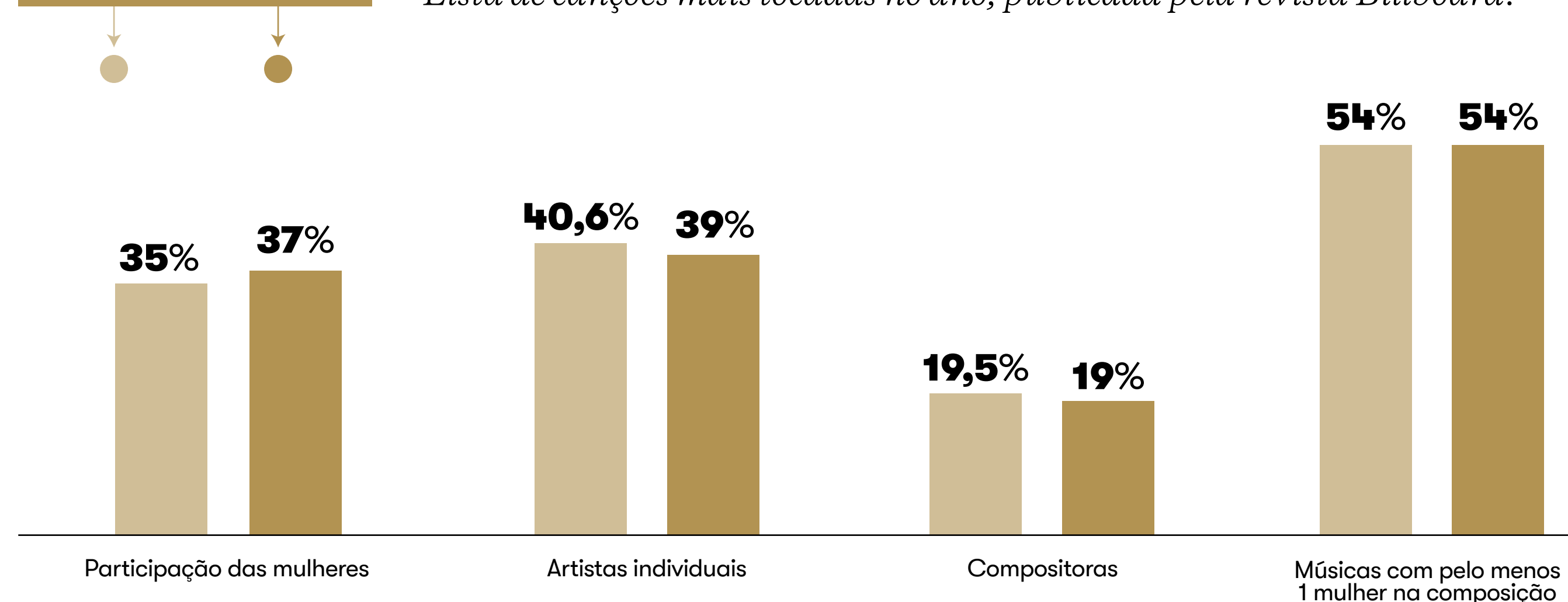
As mulheres representaram 37% dos artistas presentes no Billboard Hot 100 Year-End Chart no ano passado, um pequeno aumento em relação a 2023 (35%). Além disso, mais de um terço (39%) dos artistas individuais eram mulheres, em comparação com 40,6% em 2023.

Nos bastidores, também houve pouco avanço para as mulheres. A porcentagem de mulheres compositoras em 2024 foi de 19%, semelhante a 2023 (19,5%). Pouco mais da metade (54%) das músicas em 2024 apresentaram pelo menos uma mulher compositora, a mesma quantidade de 2023.

2023x2024

Participação das mulheres na Billboard Hot 100 Year-End Chart

Lista de canções mais tocadas no ano, publicada pela revista Billboard.



Sobre o Ecad

O Ecad existe para impulsionar a música como arte e como negócio.

Somos o elo que conecta compositores, intérpretes, músicos, editores e produtores fonográficos aos canais e espaços onde a música toca e emociona as pessoas. Administrado por sete associações de música, o Ecad é referência mundial na área em que atua, facilitando o processo de pagamento e distribuição dos direitos autorais.

Em 2024, mais de 345 mil compositores e artistas, além das associações, foram contemplados com rendimentos em direitos autorais de execução pública no ano passado. O valor total distribuído foi de R\$ 1,5 bilhão.

Estamos presentes no país inteiro, aliando gestão eficiente e tecnologia para unir as diferentes partes de uma complexa cadeia produtiva.

O Ecad existe para manter a música viva, onde quer que ela aconteça.



Selo IGUAL - Women's Music Event (WME)

Certificação dada a eventos, festivais e entidades da indústria musical que tenham pelo menos metade de suas equipes compostas por mulheres, pessoas não-binárias e/ou trans.

Hoje, as mulheres no Ecad representam 50% do quadro de colaboradores e 44% do quadro de liderança. O cargo mais alto, de superintendente executivo, é ocupado por mulheres há mais de 20 anos. Atualmente, Isabel Amorim é quem está na posição, desde 2019.

Pacto Global da ONU

Iniciativa que reúne empresas e organizações com o objetivo de fortalecer a sustentabilidade corporativa no mundo por meio de princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.



O Ecad cumpre um dos compromissos da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, que é ter 30% de mulheres em cargos de liderança até 2025 ou ter 50% de mulheres em cargos de liderança até 2030.

Acompanhe nosso site e redes sociais para ficar por dentro do mercado da música.





ECAD

ABRAMUS
AMAR
ASSIM
SBACEM
SICAM
SOCINPRO
UBC



Expediente

Coordenação da pesquisa
Paula Novo

Pesquisa
Clarisse Bretas e Samuel Garcez

Texto
Clarisse Bretas

Diagramação
Natália Velloso

Gestão de Pessoas e Relacionamento - gerente executiva **Janaína Araújo**